



Luis Henrique: vitória sem maioria.



A movimentada eleição...



...e os candidatos com o atual líder.

A partir das 9 horas de hoje, a bancada do PMDB na Câmara voltará a se reunir para escolher seu líder entre os deputados Luís Henrique (SC) e Milton Reis (MG), em virtude de não ter nenhum dos candidatos obtido maioria de 130 votos no primeiro escrutínio realizado na noite de ontem, em reunião encerrada às 20h30, no auditório Nereu Ramos. Luís Henrique obteve 103 votos, Milton Reis (MG) 80 e João Herman (SP) 62, sendo o parlamentar paulista eliminado da segunda votação por força do regimento.

O resultado do primeiro escrutínio correspondeu à expectativa da bancada, em relação ao vencedor, e o número de votos obtidos por João Herman chegou a surpreender, tendo alguns parlamentares atribuído o resultado a sua participação no debate com os demais candidatos realizado pela manhã. O deputado Luís Henrique havia firmado um acordo com Herman, segundo o qual se não houvesse maioria na primeira votação o que obtivesse resultado inferior apoiaria o outro no segundo escrutínio. Eu não tenho dúvidas de que o acordo será mantido, afirmou Luís Henrique.

Mesmo assim, os dois parlamentares saíram da reunião para uma conversa conjunta, pois João Herman mostrou-se reticente em confirmar seu apoio ao deputado catarinense. Segundo seus assessores, Herman estaria aborrecido com a participação da cúpula do partido e do Palácio do Planalto tentando interferir na eleição do líder do partido

E o líder do PMDB?

Nenhum candidato obteve maioria. Hoje, o segundo turno.

na Câmara. "Eu tive 30% dos votos da bancada. Vamos conversar", disse Herman sobre o acordo antes firmado com Luís Henrique.

Luís Henrique deixou a Câmara certo de que hoje obterá os votos que faltaram para eleição do primeiro escrutínio, depois de uma reunião iniciada às 10 horas da manhã. O deputado mineiro Milton Reis obteve menos votos do que esperavam seus companheiros, entre eles o deputado paulista Roberto Cardoso Alves, para quem não haverá divisão da bancada nem sequelas da disputa pela liderança. Muitos parlamentares comentaram que Luís Henrique teve o apoio não declarado pelo presidente Ulysses Guimarães, e que teria sido decisivo para sua votação.

O deputado catarinense foi o único dos candidatos que percorreu os Estados em campanha para a liderança da Câmara, mantendo contato com todos os parlamentares, e essa tática sempre apresenta bons resultados, segundo Cardoso Alves. Milton Reis possivelmente não herdou os votos que esperava da bancada

baiana com a retirada da candidatura de Carlos Sant'Anna, que por sua vez esperava contar com os votos da bancada mineira se não fosse antes indicado para líder do governo.

Sabatina

Pela manhã, houve "sabatina" com os três candidatos, demonstrando a insatisfação com a política econômica do governo e com a atuação do PMDB em relação ao problema, questionamentos sobre o alcance da soberania da Constituinte e sobre como funcionarão as lideranças partidárias e da maioria na Assembléia nas perguntas formuladas, ontem, pelos deputados peemedebistas, na reunião que começou com uma hora de atraso, às 10 horas, prolongando-se até às 14 horas.

A reunião foi presidida pelo líder Pimenta da Veiga e contou com a presença do presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, e do líder da maioria na Câmara, Carlos Sant'Anna. Os trabalhos começaram com uma exposição de 20 minutos de cada um dos candidatos, que, em seguida, se submeteram às indagações da bancada, mas não chegaram a empolgar os presentes.

O deputado Pimenta da Veiga instalou os trabalhos expondo as regras de funcionamento da reunião, e chamou um fotógrafo "uma homenagem à imprensa", para sortear a ordem dos oradores. O deputado Milton Reis foi o primeiro a falar, gastando a maior parte do tempo numa retrospectiva sobre as constituintes brasileiras e os momentos políticos em que foram elaboradas. O

deputado João Herman foi o segundo orador e desde o início deixou claro sua discordância com a escolha de um líder da maioria pelo presidente Sarney, afirmando que o líder da bancada "é a única oficialidade que conheço". O último a expor, o catarinense Luís Henrique, destacou dois pontos em sua fala: a irrenunciabilidade dos programas do PMDB e a responsabilidade dos que lutaram 20 anos pela redemocratização do País com a continuidade e a tarefa.

Foram 11 os deputados que formularam questões aos candidatos, durante dois minutos cada, as quais foram respondidas pelos três, a maioria relacionada com a questão econômica. "Será que o PMDB se entregou aos banqueiros?", perguntou a deputada baiana Abigail Feitosa.

Milton Reis respondeu ser imperativo o tabelamento dos juros e advertiu que a bancada peemedebista ficará desmoralizada se não se posicionar em relação ao problema perante o presidente Sarney. João Herman afirmou que são os segundos e terceiros escalões que "corroem a equipe econômica", mas enfatizou que os peemedebistas não devem sua eleição ao Plano Cruzado e sim à sua tradição de lutas. Luís Henrique foi mais breve e disse que a forma como o problema está sendo tratado é a antítese da luta do PMDB.

O deputado Fernando Coelho, do PMDB, pediu a convocação do ministro da Fazenda, de modo a que possa expor o problema e, o PMDB, apresentar soluções.